



B0122

### **ESTUDO DAS ALTERAÇÕES NA DEGLUTIÇÃO NA DOENÇA DE PARKINSON**

Patrícia Rocha Santos de Almeida e Profa. Dra. Lúcia Figueiredo Mourão (Orientadora),  
Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A doença de Parkinson (DP) é um distúrbio neurológico progressivo, caracterizado pela tétrede de sintomas e sinais: tremor em repouso, bradicinesia, rigidez muscular e alterações posturais. A disfagia está presente na DP, sendo considerada responsável por complicações clínicas e pela principal causa de morte, a pneumonia aspirativa. O presente trabalho tem por objetivo caracterizar a disfagia orofaríngea na DP observada por meio da videoendoscopia da deglutição (VED). Participaram do estudo 11 sujeitos com diagnóstico de DP, com idade média de 63,4 anos, e tempo médio de doença de 8,7 anos. Para a realização do exame, no setor de Otorrinolaringologia do HC-UNICAMP, foram oferecidas quatro diferentes consistências alimentares: líquida, líquido-engrossada e pastosa, preparadas com água filtrada e espessante, e sólida ( $\frac{1}{4}$  de biscoito). Os alimentos foram oferecidos levando-se em consideração a possibilidade de alimentação segura. A severidade da disfagia foi classificada de acordo com Macedo et al (2000). Em todas as consistências testadas encontrou-se algum tipo de alteração: escape (45,5% a 63,3%); estase (9,1% a 27,2%); penetração (9,1% a 36,4%) e aspiração em 18,8% observada apenas na consistência líquida. 72,7% dos pacientes apresentaram disfagia variando do grau 1 para o grau 3 e somente 27,3% dos sujeitos apresentaram deglutição normal. Os dados observados ressaltam a necessidade de um acompanhamento fonoaudiológico longitudinal.

Doença de Parkinson - Disfagia - Fonoaudiologia